



Sarney elogia Sayad, ao dar posse a Teixeira.

## Planejamento vai coordenar ministérios. Até o da Fazenda.

O novo ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, será agora o coordenador da ação governamental. Ao assumir ontem o cargo, ele afirmou que o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, tal como dispõe, originalmente, o Decreto-Lei nº 200, terá durante a função de coordenação da ação governamental, o que significa que a implantação dos planos do governo, inclusive o cumprimento das metas quantitativas, será objeto de permanente acompanhamento dessa Pasta.

Aliás, o presidente Sarney está comunicando pessoalmente a todos os ministros que, a partir de agora, todos eles serão coordenados por Aníbal Teixeira, inclusive o ministro Dílson Funaro, da Fazenda. Segundo Sarney, Teixeira vai ficar encarregado de dar unidade administrativa e coerência às ações do governo federal.

De acordo com a determinação de Sarney, nenhum projeto do governo será executado daqui para frente, sem antes ter sido discutido com o novo ministro do Planejamento.

O ministro do Planejamento terá preservado o seu gabinete no Palácio do Planalto e passará a despachar diariamente com o presidente a quem manterá informado sobre o andamento de todos os programas de governo.

Aníbal Teixeira recebeu ainda a missão de Sarney de realizar um amplo diagnóstico sobre os principais pontos de estrangulamento da máquina administrativa do governo federal. Após à conclusão deste diagnóstico, o presidente vai chamar ao seu gabinete no Palácio do Planalto cada um dos ministros responsáveis, cobrando-lhes medidas saneadoras e estipulando um prazo para a sua execução.

A crise brasileira está mais nas pessoas do que realmente nas coisas, disse ontem o presidente Sarney ao empossar o novo ministro do Planejamento. A verdadeira crise do País, de acordo ele, é a do crescimento e do progresso. O Bra-

sil é um país *sui generis*, afirmou o presidente, porque a palavra que mais se ouve nesse instante é "crise". Entretanto, destacou que o Brasil apresenta a taxa mais alta do crescimento mundial, no mundo ocidental, continua sendo o terceiro saldo exportador, só superado pelo Japão e pela Alemanha, está colhendo a maior safra agrícola de toda a história e os salários reais cresceram 20% este ano.

Sarney começou o discurso da posse de Teixeira elogiando o ex-titular do Planejamento, João Sayad, e tornando pública a carta dirigida ao ex-ministro, em resposta ao seu pedido de dispensa do cargo, para expressar, conforme afirmou, seu reconhecimento e o do governo às propostas e sugestões "inovadoras, inteligentes e equilibradas", de Sayad, que "contribuíram para que o País saisse da recessão e retomasse os desejados níveis de crescimento, propiciando melhores condições de vida para nossa população".

A Aníbal Teixeira, Sarney disse, em seu discurso que, ao conviá-lo para o cargo, determinou-lhe que desse especial atenção e prioridade à área de coordenação, de acompanhamento e de controle, "de modo a melhorarmos o nível da administração pública, no que diz respeito a um acompanhamento que é muito importante para a eficiência do nosso trabalho".

No discurso em que transmitiu o cargo, o ex-ministro do Planejamento deu destaque às principais realizações de sua Pasta nos dois últimos anos, como a execução do programa de prioridades sociais, a elaboração do I PND da Nova República, a unificação dos orçamentos e o Plano Cruzado.

Já o novo ministro fez questão de salientar a importância que será dada na sua administração ao "resgate da dívida social" do governo, afirmando que trabalhará alinhado com o Ministério da Fazenda e os demais órgãos do governo, por entender que o planejamento é essencialmente democrático.